

COMUNICADO DA UNIÃO DOS ESTUDANTES COMUNISTAS

As provocações feitas à U.E.C. que deram origem a alguns incidentes na cantina da A.A.C. no dia 5, o arrombamento do Gil Vicente ontem e o completo desrespeito pela ordem democrática são novos exemplos dum perigoso escalada de vandalismo que assumiu a mais grave expressão nos confrontos ocorridos recentemente em Lisboa.

A actuação dos provocadores pseudo-revolucionários torna-se claro que visa unicamente perturbar o processo de democratização, buscando desesperadamente o conflito com as forças militares e, mais concretamente com o M.F.A., tentando instaurar um clima de perturbação e alarme entre as massas populares.

O saldo político desta actuação irresponsável tem apenas servido a direita reaccionária e as suas organizações e, mais uma vez, fica demonstrada a conivência prática, objectiva, entre os provocadores pseudo-revolucionários e os fascistas, conivência que se revela também num dos campos mais férteis para as suas manobras conjuntas - o campo do anti-comunismo.

Entem, no Gil Vicente, alguns deles apelaram publicamente para o boicote ao Comício da União dos Estudantes Comunistas que vai realizar-se hoje, às 17 horas, no Teatro Avenida. Aos autores destes apelos devemos chamar pelos seus nomes. São fascistas, conhecemo-los, sabemos como neutralizar a sua acção e as suas propostas.

A União dos Estudantes Comunistas, vanguarda revolucionária do movimento estudantil, apela a todos os estudantes que reforcem o combate aos provocadores e às suas manobras divisionistas.

A União dos Estudantes Comunistas convida os estudantes a participarem no primeiro comício que realiza em Coimbra, hoje, dia 7, pelas 17 horas, no Teatro Avenida.

A Direcção de Organização Regional de
Coimbra da U.E.C.